



METODOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

Elisangela Maria de Oliveira¹, Deuziene Souza da Silva², Fracivane Pinho de Souza³,
Micheli Vêras dos Santos⁴.

Universidade Federal do Piauí UFPI-CMRV¹ elisangela@redskynet.com.br, Universidade Federal do Piauí UFPI-CMRV² deuzienes@hotmail.com, Universidade Federal do Piauí UFPI-UAB³ vannephb@hotmail.com, Universidade Federal do Piauí UFPI-CMRV⁴ smcardoso_phb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é uma temática que deve ser trabalhada em sala de aula de forma interdisciplinar, uma vez que não existe uma disciplina específica para o tema. O professor como mediador do conhecimento deverá desenvolver em seus alunos uma postura reflexiva no que diz respeito aos problemas ambientais gerados pela ação humana. De forma equivocada acredita-se que a responsabilidade é somente dos professores de ciências, quando na realidade o papel é direcionado aos docentes de todas as disciplinas sendo fundamental para consolidação de um trabalho relevante e duradouro. Philippi jr. (2005) mostra a seguinte informação.

A educação ambiental não é neutra, mais ideológica, é um ato político, a educação ambiental deve envolver uma holística enfocando a relação entre o ser humano a natureza e o universo de forma interdisciplinar; a educação ambiental deve promover a cooperação e o dialogo entre indivíduo e instituições, com a finalidade de criar novos modelos de vida e atender as necessidades básicas de todos sem distinções étnicas físicas, de gêneros, idades, religião ou classe social, entendendo a educação como elemento indispensável para consciência ambiental.



É por isso que a educação deve desempenhar esse papel importante, investir em uma mudança de mentalidade, conscientizando, estudantes de adotar novos pontos de vista e novas posturas diante dos problemas que afetam o ambiente.

A sociedade é responsável pela preservação do meio ambiente, por isso é necessário agir da melhor maneira possível para não modifica-lo de forma que não prejudique a sociedade, pois esses problemas trazem complicações para a qualidade de vida atual e das futuras gerações. O Art. 225 da Constituição Federal afirma que: “Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida impondo-se ao poder publico e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações”.

Para execução da pesquisa tivemos como objetivo geral e específico identificar de que forma é socializado a temática “educação ambiental”, como ferramenta interdisciplinar em sala de aula, e quais metodologias, são utilizadas no processo de ensino aprendizagem dos discentes. E para o alcance do objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos: Identificar de que forma é trabalhado os temas transversais voltados para a educação ambiental e Conhecer os recursos utilizados pelos docentes durante as aulas praticas na horta ou em outra atividade do programa mais educação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi de cunho qualitativo, para Richardson (2008, p.90) a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas, pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos.



Para realização da pesquisa foi aplicado três questionários contendo cinco perguntas abertas direcionadas a três professores de series diversificadas do ensino fundamental menor da escola municipal Arimatéia Carvalho. “O questionário é um conjunto de indagações que pretende coletar dados, com perguntas definidas por isso deve obedecer a uma lógica, com uma linguagem acessível aos informantes” Chizzotti (2006, p.57).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa submetida trouxe a análise do quanto se faz necessário desenvolver a temática educação ambiental de forma interdisciplinar na sala de aula e em diferentes espaços pedagógicos que Instituição oferecer. No questionário aplicado aos professores foram trazidas cinco perguntas iguais para cada docente do qual o primeiro tópico procurou esclarecer quais atividades eram trabalhadas na escola levando em conta a realidade dos alunos, visto que moravam em uma zona rural e mantinham seus costumes no convívio com os recursos naturais disponíveis. A resposta obtida pelo docente foi que existia varias atividades sim voltadas para atrelar a teoria de sala de aula ao cotidiano e que estava sendo proveitoso trabalhar com esses alunos.

No segundo eixo temático do questionário continha o segundo eixo do qual procurou verificar se era trabalhada a reciclagem e coleta seletiva no espaço escolar. Os professores A,B,C respectivamente responderam que eram trabalhados na reciclagem materiais que eram descartados da alimentação vinda para a escola como; garrafas, vidros, papeis, jornais, revistas, e plásticos, do qual eles utilizavam para confecção de materiais diversos, e após todo o processo ser feito tinha a coleta desses materiais e lançados para os coletores seletivos. A terceira questão foi relacionada ao cultivo de hortas seja medicinal ou alimentícia. Segundo os professores a escola disponibiliza de um espaço grande do qual foi proveitoso para o plantio, bem como para



o conhecimento de certas espécies de plantas e seus benefícios para a saúde, isso porque a maioria dos alunos utilizam em suas casas esse tipo de hortas, podendo aliar o conhecimento obtido na teoria e correlacionar á pratica.

A quarta pergunta foi em relação aos benefícios do programa “Mais Educação” para a escola como um todo, as respostas dos professores foram; que existe uma grande relevância do programa consideremos que essas praticas realizadas são importantes pois promove; respeito ao meio ambiente, um convívio melhor com o meio ambiente e com os recursos disponíveis, além da participação ativa dos alunos com seus pais nas atividades realizadas caseiras voltadas a preservação da natureza como; produção de madeira, cultivo de plantas, e animais, bem como conhecer técnicas adequadas para se produzir roças de forma que não prejudique tanto o solo. A quinta de ultima pergunta foi com relação aos resultados positivos obtidos com o uso de recursos didáticos voltados para temas transversais como educação ambiental. As respostas foram semelhantes e todos responderam que essas praticas realizadas são de inteira importância e possibilitam ao professor uma visão holística do processo educativo, visto que o retorno é imediato e positivo tanto educador como educando. Outra etapa considerada relevante para analise dos dados foi a observação do espaço educativo das atividades desenvolvidas pelos docentes. Em uma semana de observação na escola foi constatado que o tema educação ambiental é trabalhado também através do livro didático, historias em quadrinhos, músicas, maquetes, Reálias, Para analisar os conhecimentos obtidos, além da roda de conversa foram feitas atividades praticas, pesquisas e trabalhos em grupos no decorrer da semana.

Assim podemos observar que as praticas advindas do tema pesquisado trouxeram uma ampla bagagem de conhecimento e experiência para a formação continuada dos professores da disciplina de ciências, além da melhoria e ampliação de novas ideias para o campo da pesquisa inseridas no programa Mais Educação. Bem como dos conhecimentos adquiridos por esses alunos do qual estão inseridos nesses



espaços em que necessitam de conhecer e preservá-lo. Diante do exposto à cima o seguinte autor nos confirma que: (apud PEDRINI ,1998, p. 270), “ por lidar com realidade a Educação Ambiental pode e deve ser o agente otimizador de novos processos educativos que conduzem as pessoas por caminhos onde se vislumbre a possibilidade de mudança e melhoria do seu ambiente total”. O autor nos leva a refletir que a educação ainda é a única maneira de mudar o conceito das pessoas à cerca do Meio Ambiente, portanto a escola é um dos espaços sociais onde se desenvolve o processo do cidadão, por tanto deve ser um ambiente acolhedor, saudável e agradável, onde as relações que contribuem para a construção do conhecimento se desenvolvam da melhor maneira possível.

CONCLUSÃO

Diante do estudo, acreditamos que a proposta da educação ambiental é levar as pessoas a terem mudanças de comportamento pessoal e atitudes de cidadania que possam ter importantes consequências sociais. Acreditamos que a escola tem que trabalhar com formação de valores com ensino e aprendizagem, garantindo aos alunos pôr em prática sua capacidade de entendimento e atuação, no que se refere a área ambiental, para que o aluno construa uma visão ambiental é necessário que cada profissional de ensino, mesmo atuando em outra área de conhecimento, seja o principal agente da interdisciplinaridade que o tema exige.

Podemos identificar nuances metodológicas para se trabalhar a educação ambiental, visto que é um tema importante e de grande relevância ambiental e social, houve a participação considerável dos professores da escola citada e isso foi essencial para o estudo, aliado a isso o programa mais educação vem contribuindo para esse cenário nas escolas de nível básico sendo importante, pois a consciência ambiental tem que ser trabalhada na pré-escola sendo levadas para sua atuação enquanto cidadãos, sendo o docente o principal mediador de praticas ambientais conscientes de forma que o



aluno internalize essas informações como uma necessidade social, que esta ligada a sua vida diária e lhe proporcione bem estar em um espaço saudável e que essas praticas se tornem hábitos no seu cotidiano e não apenas uma obrigação da escola.

REFERENCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. São Paulo, Saraiva, 2004.

CHIZZOTTE, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8.ed. São Paulo: Cortez ,2006. (Série Biblioteca da educação, 16).

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). **Educação Ambiental: reflexões e praticas contemporâneas**. Petrópolis, RJ:Vozes, 1998.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PHILIPPI JR. Arlindo [Editor]. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, São Paulo: Manole, 2005. [Coleção Ambiental 2].